

ESCOLA SECUNDÁRIA D. PEDRO V
ENSINO RECORRENTE POR MÓDULOS CAPITALIZÁVEIS

Aprendizagens Essenciais e Matriz da Prova

Disciplina: Filosofia

Ano letivo 2021/2022

Aprendizagens Essenciais

A disciplina de **Filosofia** constitui-se como uma contribuição para o desenvolvimento de competências consideradas imprescindíveis à construção de uma cidadania ativa, proporcionando aos alunos instrumentos necessários para o exercício pessoal da razão e desenvolvendo o raciocínio e as capacidades da reflexão e da curiosidade científica.

O trabalho filosófico assim desenvolvido visa que o aluno possa ser:

- **questionador, através do** exercício de um pensamento crítico capaz de: mobilizar o conhecimento filosófico e as competências lógicas da filosofia para formular questões de modo claro e preciso; usar conceitos abstratos para avaliar informação; validar teses e argumentos através de critérios sólidos; avaliar os pressupostos e implicações do seu pensamento e o dos outros e comunicar efetivamente, na busca de solução de problemas que se colocam nas sociedades contemporâneas;
- **cuidador de si e dos outros**, através de um pensamento e ação éticos e políticos que mobilizem com crescente complexidade o conhecimento filosófico para compreender, formular e refletir sobre os problemas sociais, éticos, políticos e tecno-científicos que se colocam nas sociedades contemporâneas, e seu impacto nas gerações futuras, discutindo criticamente as teorias que se apresentam para a resolução desses problemas e assumindo, gradualmente, posições autónomas, devidamente fundamentadas e capazes de sustentar uma cidadania ativa;
- **respeitador da diferença, ao ser capaz** de um pensamento e ações inclusivos; capaz de acolher a diferença individual e cultural num mundo globalizado, a partir da compreensão das razões axiológicas pelas quais as pessoas pensam e agem de formas diferentes;
- **criativo, ao ser capaz** de propor soluções alternativas para problemas filosóficos que lhe são colocados.

Na análise metódica do texto filosófico, no trabalho oral, nas produções escritas, em trabalho colaborativo ou individual, ações estratégicas de ensino devem ser orientadas para que o aluno desenvolva competências de problematização, conceptualização e argumentação, culminando na produção de um ensaio filosófico.

Ao nível da problematização pretende-se que

- Identifique, formule e relacione com clareza e rigor problemas filosóficos e justifique a sua pertinência.

Ao nível da conceptualização pretende-se que

- Identifique, clarifique e relacione com clareza e rigor conceitos filosóficos e os mobilize na compreensão e formulação de problemas, teses e argumentos filosóficos.

Ao nível da argumentação pretende-se que

- Identifique, formule teorias, teses e argumentos filosóficos, aplicando instrumentos operatórios da lógica formal e informal, avaliando criticamente os seus pontos fortes e fracos.

- Compare e avalie criticamente, pelo confronto de teses e argumentos, todas as teorias dos filósofos apresentados a estudo.

- Determine as implicações filosóficas e as implicações práticas de uma teoria ou tese filosófica.

- Assuma posições pessoais com clareza e rigor, mobilizando conhecimentos filosóficos e avaliando teses, argumentos e contra-argumentos.

NOTA: O exame é composto por:

- Prova escrita

ESCOLA SECUNDÁRIA D. PEDRO V
ENSINO RECORRENTE POR MÓDULOS CAPITALIZÁVEIS - Avaliação em regime Não Presencial
MATRIZ DE PROVA

Curso: CCH - Línguas e Humanidades/Ciências e Tecnologias

Ano Letivo: 2021...

DISCIPLINA: Filosofia.

MÓDULOS: 1; 2; 3

DURAÇÃO DA PROVA: 135 minutos

TIPO DE PROVA: Escrita

Material permitido: Caneta de tinta azul ou preta.

Conhecimentos / Capacidades	Estrutura da prova	Tipologia de exercícios	Cotações
I - ABORDAGEM INTRODUTÓRIA À FILOSOFIA E AO FILOSOFAR O que é a filosofia? Caracterizar a filosofia como uma atividade conceptual crítica. As questões da filosofia Clarificar a natureza dos problemas filosóficos. Racionalidade argumentativa da Filosofia e a dimensão discursiva do trabalho filosófico Tese, argumento, validade, verdade e solidez. Quadrado da oposição. Explicitar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez. Operacionalizar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez, usando-os como	A prova será constituída por três grupos: I - Questões fechadas de resposta múltipla e fechadas de resposta curta II - Três questões de resposta aberta de composição curta III - Duas questões de resposta aberta de composição média	Grupo I - cinco perguntas de resposta múltipla - três perguntas de resposta curta Grupo II - três perguntas de resposta aberta de composição média Grupo III - duas perguntas de resposta aberta de composição longa.	Grupo I 1) 5x4 = 20 pontos 2) 15 pontos 3) 15 pontos 4) 15 pontos Grupo II 1) 25 pontos 2) 25 pontos 3) 25 pontos Grupo III 1) 30 pontos 2) 30 pontos Total: 200 pontos

instrumentos críticos da filosofia.
Aplicar o quadrado da oposição à negação de teses.

Formas de inferência válida

Explicitar em que consistem as conectivas proposicionais de conjunção, disjunção (inclusiva e exclusiva), condicional, bicondicional e negação.

Aplicar tabelas de verdade na validação de formas argumentativas.

Aplicar as regras de inferência do Modus Ponens, do Modus Tollens, do silogismo hipotético, das Leis de De Morgan, da negação dupla, da contraposição e do silogismo disjuntivo para validar argumentos.

Principais falácias formais

Identificar e justificar as falácias formais da afirmação do conseqüente e da negação do antecedente.

O discurso argumentativo e principais tipos de argumentos e falácias informais

Clarificar as noções de argumento não-dedutivo, por indução, por analogia e por autoridade.

Construir argumentos por indução, por analogia e por autoridade.

Identificar, justificando, as falácias informais da generalização precipitada, amostra não representativa, falsa analogia, apelo à autoridade, petição de princípio, falso dilema, falsa relação causal, ad hominem, ad populum, apelo à ignorância, boneco de palha e derrapagem.

Utilizar conscientemente diferentes tipos de argumentos formais e não formais na análise crítica do pensamento filosófico e na expressão do seu próprio pensamento.

Aplicar o conhecimento de diferentes falácias formais e não formais na verificação da estrutura e qualidade

argumentativas de diferentes formas de comunicação.

Módulo II

A AÇÃO HUMANA E OS VALORES

A ação humana – análise e compreensão do agir

Determinismo e liberdade na ação humana [Metafísica]

Formular o problema do livre-arbítrio, justificando a sua pertinência filosófica.

Enunciar as teses do determinismo radical, determinismo moderado e libertismo enquanto respostas ao problema do livre-arbítrio.

Discutir criticamente as posições do determinismo radical, do determinismo moderado e do libertismo e respetivos argumentos.

A dimensão pessoal e social da ética

Enunciar o problema da natureza dos juízos morais, justificando a sua relevância filosófica compreensão da experiência convivencial [Ética]

Caracterizar o conceito de juízo moral enquanto juízo de valor.

Clarificar as teses e os argumentos do subjetivismo, do relativismo e do objetivismo enquanto posições filosóficas sobre a natureza dos juízos morais.

Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos.

Aplicar estas posições na discussão de problemas inerentes às sociedades multiculturais.

A necessidade de fundamentação da moral - análise comparativa de duas perspetivas filosóficas. O problema do critério ético da moralidade de uma ação:

- a ética deontológica de Kant:

- O dever e a lei moral;
 - A boa vontade;
 - Máxima, imperativo hipotético e imperativo categórico; Heteronomia e autonomia da vontade;
 - Agir em conformidade com o dever e agir por dever;
- Críticas à ética de Kant.

- Críticas à ética de Kant.

Clarificar a necessidade de uma fundamentação da ação moral.

Enunciar o problema ético da moralidade de uma ação.

Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos da ética de **Kant**.

Discutir criticamente a ética de **Kant**.

Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas éticos que possam surgir a partir da realidade, cruzando a perspectiva ética com outras áreas do saber.

Módulo III

A dimensão pessoal e social da ética

Enunciar o problema da natureza dos juízos morais, justificando a sua relevância filosófica compreensão da experiência convivencial [Ética]

- a ética utilitarista de Stuart Mill:

- A intenção e consequências; o princípio da utilidade;
- A felicidade; prazeres inferiores e prazeres superiores;
- A inexistência de regras morais absolutas;

- Críticas à ética de Stuart Mill.

Clarificar a necessidade de uma fundamentação da ação moral.

<p>Enunciar o problema ético da moralidade de uma ação.</p> <p>Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos da ética de Stuart Mill.</p> <p>Discutir criticamente a ética de Stuart Mill.</p> <p>Ética, direito e política – liberdade e justiça social; igualdade e diferenças; justiça e equidade [Filosofia Política]</p> <p>O problema da organização de uma sociedade justa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a teoria da justiça de John Rawls - A posição original e o véu de ignorância; - A justiça como equidade; - Os princípios da justiça; - A regra maximin; o contratualismo e a rejeição do utilitarismo; <p>- As críticas comunitarista (Michael Sandel) e libertarista (Robert Nozick) a Rawls.</p> <p>Formular o problema da organização de uma sociedade justa, justificando a sua importância filosófica.</p> <p>Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos da teoria da justiça de Rawls.</p> <p>Confrontar a teoria da justiça de Rawls com as críticas que lhe são dirigidas pelo comunitarismo (Michael Sandel) e libertarismo (Robert Nozick).</p> <p>Aplicar os conhecimentos adquiridos para discutir problemas políticos das sociedades atuais e apresentar soluções, cruzando a perspectiva filosófica com outras perspectivas.</p>			
---	--	--	--